

ATA DE REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DAS DEMAIS LINGUAGENS CULTURAIS

Aos 26 dias do mês de maio, as 13h30 reuniram-se nas dependências da Fundação Cultural de Balneário Camboriú os membros do Grupo de Trabalho eleito através das Câmaras setoriais de Linguagens Culturais e os representantes da FCBC para deliberar sobre os assuntos que tratam da preparação da Oitiva Pública promovida pela Fundação Cultural e da Audiência Pública promovida pela Câmara Municipal. Dos assuntos tratados seguem. **GT:** André Neves, o presidente do CMPC comentou sobre a legislação e o andamento dos processos para que tudo ocorra de forma mais eficaz e eficiente. Deixou livre as questões referentes a novas reuniões, e se colocando à disposição para estas reuniões dando celeridade aos processos. **VALORES A SEREM INVESTIDOS VIA EDITAL PAULO GUSTAVO:** a Aydée apresentou o valor total a ser repassado ao município que é de R\$ R\$ 1.255.892,48. Deste valor, a mesma evidenciou que a lei determina a seguinte divisão: Aproximadamente 70% para projetos de Audiovisual, 30% para as demais áreas ou linguagens culturais, descontando ainda 5% para administração. Desta forma pouco mais de R\$ 300 mil serão a parte do edital destinado as demais linguagens culturais. Comentou também que a nomenclatura “Demais linguagens culturais” foi dada pela legislação específica federal e que ainda o município vai criar a legislação municipal para definir alguns pontos. **MODALIDADE DOS PROJETOS:** Houve um pronunciamento da Haydée (representando a Fundação Cultural) sobre as modalidades propostas durante a pesquisa realizada de forma online através das redes sociais da FCBC. Conforme a votação na pesquisa, foram escolhidas as seguintes modalidades: 1. Promover produção e atividades culturais diversas. 2. Fomentar organizações associativas do setor cultural. 3. Apoio a projetos expositivos. 4. Apoio a mostras e festivais. 5. Cursos e pesquisas científicas. 6. Circulação de espetáculos. 7. Formação e aprimoramento das linguagens culturais. Após a colocação dos itens a mesma orientou ao grupo que apresentassem a seus pares para a discussão, tendo em vista que há uma grande variedade de modalidades a ser atingida. **CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PROPOSTAS:** A FCBC apresentou o resultado da pesquisa que foi: 1. Relevância artístico Cultural, 2. Currículo do proponente. 3. Viabilidade de Execução. 4. Coerência orçamentária. 5. Caráter Multiplicador do projeto. 6. Geração de emprego e renda. 7. Contrapartida. **PARTICIPAÇÃO NA CRIAÇÃO DO EDITAL:** A FBCB comentou da possibilidade da participação no trabalho da produção do edital e todo o concurso, evidenciando que, quem optar por isto não pode em nenhum momento apresentar projeto e manter a confidencialidade do processo. **INCLUSÃO:** Sam Carvalho (CMPC) apresentou a preocupação das questões de inclusão que deverão ser abraçadas pelo edital e após a verificação da lei, a FCBC propôs que se acrescentasse um ponto a projetos de cultura quilombola, mas houve novamente a proposição de Sam Carvalho que trouxe a palavra Diversidade – com abrangência maior. A lei ainda determina que 20% dos projetos sejam para a inclusão, caso aplicável. Ainda neste tema também foi apresentado o movimento do grupo de Tambores chamado Maracatu Nova Lua, que atua em Itajaí e Balneário Camboriú e que iria se apresentar no sábado próximo no bairro da Barra. **ASSUNTOS GERAIS:** A FCBC deixou em aberto para que haja posicionamentos durante as oitivas com novas sugestões. Sobre as cotas, solicitou que as setoriais já façam a consulta em seus grupos para que a oitiva já seja produtiva. Dados todos os assuntos por encerrados, eu Calebi Rolan, secretario do CMPC lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes a saber: Cristina A Bitencourt e Haydée Bassanti (FCBC) e André Neves, Sam Carvalho, Brianne Rigotto, Nadia M G e Calebi Rolan (CMPC) que segue acompanhada pela lista de presença em anexo.